

LISTA "A" Candidata à Direcção do SNESup

"Pela consolidação do SNESup,
uma prática sindical aberta,
independente e interventora"

PROGRAMA

RAZÕES DE UMA CANDIDATURA

Passados seis meses sobre a fundação do SNESup, aproxima-se o momento decisivo da realização das primeiras eleições dos Corpos Gerentes (Direcção, Conselho Nacional e Comissão de Fiscalização e Disciplina).

A Comissão Instaladora, eleita em 14/11/89 chega ao fim do seu mandato. Graças à sua acção foram lançadas as bases do SNESup, conseguiu-se pô-lo a funcionar material e sindicalmente. Mas nem por isso se pode afirmar estar terminado o período de instalação, pelo que a principal tarefa da futura Direcção consistirá em concluir e consolidar a instalação do SNESup.

Considerou a Comissão Instaladora que a melhor forma de assegurar o êxito dessa tarefa seria constituir uma equipa, consensualmente agregada em objectivos programáticos essenciais e composta pelos mais disponíveis da Comissão Instaladora a que se juntassem outros colegas que tivessem disponibilidade para se empenharem no trabalho sindical.

Chegou-se assim à lista que agora se apresenta e cujos objectivos se sintetizam:

1. Expansão do SNESup;
2. Consolidação organizativa do SNESup;
3. Uma prática sindical aberta, interventora e dialogante;
4. Defesa dos docentes e investigadores, defesa do Ensino Superior.

1. EXPANSÃO DO SNESup

O SNESup tem encontrado em muitas instituições e zonas do país uma grande receptividade por parte dos nossos colegas. Mas, noutros casos a sua implantação é ainda insuficiente e há, por conseguinte, muito trabalho a fazer neste campo.

Depende do sucesso deste trabalho o SNESup tornar-se um grande sindicato, influente na defesa das carreiras do ensino superior e prestando aos sócios serviços de qualidade no campo da saúde, do turismo, viagens e intercâmbio, da arte, cultura e ciência, convívio, etc.

2. CONSOLIDAÇÃO ORGANIZATIVA DO SNESup

A entrada em funcionamento dos Departamentos e a sua organização material e sindical virão dar ao SNESup uma base mais alargada de acção e influência.

A nível central, logo que haja recursos suficientes, será aberta uma nova sede em que funcionem eficazmente os serviços de apoio aos Corpos Gerentes e aos Sócios e que seja também lugar de encontro e de convívio e de actividades culturais.

Será constituído um executivo permanente da Direcção, incluindo o Presidente, os Vice-Presidentes e o Tesoureiro, assegurando os pelouros centrais de organização, relações externas, negociações, apoio jurídico, administração, informação e serviços aos sócios, alargado para efeitos de coordenação das actividades sectoriais aos coordenadores de sector, universitário público, politécnico público e investigação. Logo que possível será assegurada a coordenação do sector do ensino não-público. A Direcção reunirá regularmente em plenário com a presença dos suplentes.

A Direcção irá incentivar a participação dos associados na vida do SNESup, em particular nos Núcleos de Actividade, previstos nos Estatutos, no jornal EM QUESTÃO, já criado pela Comissão Instaladora e cujo primeiro número sairá ainda em Maio, e no Gabinete de Estudos.

3. UM SINDICALISMO ABERTO, INTERVENTOR E DIALOGANTE

Propomo-nos assegurar o funcionamento do SNESup sem sindicalistas profissionais. Somos docentes e investigadores e como tal permaneceremos. Asseguraremos a direcção política e sindical do SNESup, recorrendo aos serviços de profissionais competentes para a realização de tarefas e estudos que não possamos assegurar directamente.

Principalmente seremos fieis à ambição de levar o SNESup a intervir decisivamente no ensino superior em Portugal, a todos os níveis e não apenas nos aspectos profissionais. Esta ambição é lógica. Sem os docentes e investigadores, nenhum progresso, nenhuma modernização são possíveis no ensino superior. E só a modernização e o progresso das escolas e das instituições permitirão a realização plena das ambições profissionais, científicas ou simplesmente humanas de cada docente ou investigador

Sendo uma grande ambição, para a atingir será preciso ter em conta muitos, e até contraditórios, factores. Mas importa acima de tudo ser aberto e dialogante e não perder de vista que o SNESup é apartidário e está interessado em desenvolver entre os docentes e investigadores do ensino superior um sentido novo de solidariedade, de força e de diálogo.

4. DEFESA DOS DOCENTES E INVESTIGADORES, DEFESA DO ENSINO SUPERIOR

Esta defesa passa, no imediato, por dois objectivos distintos:

1º Levar o Ministério da Educação a abrir negociações sobre remunerações, de maneira a superar os efeitos catastróficos da entrada em vigor do Sistema Retributivo da Função Pública.

2º Dialogar com o Conselho de Reitores e com o Ministério da Educação no sentido de se actualizar e melhorar o E.C.D.U.. Para isso dispõe já o SNESup de uma proposta. Quanto aos outros estatutos de carreira o SNESup intervirá da mesma forma, procurando influenciar positivamente o Estatuto do Politécnico e o Estatuto dos Investigadores.

Lisboa, Abril de 1990

LISTA "A"